



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGENS E CÓDIGOS
CAMPUS SÃO BERNARDO

BRUNA COSTA SILVA TÔRRES

**O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO SUPORTE DE ENSINO-
APRENDIZAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA**

São Bernardo – MA

2019

BRUNA COSTA SILVA TÔRRES

**O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO SUPORTE DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Linguagens e Códigos da Universidade
Federal do Maranhão – UFMA, como requisito
parcial para a obtenção do título de Licenciado em
Linguagens e Códigos – Língua Portuguesa .

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Francisca da Silva.

São Bernardo – MA

2019

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Núcleo Integrado de Bibliotecas/UFMA

Tôrres, Bruna Costa Silva.

O uso dos recursos tecnológicos como ferramenta de ensino-aprendizagem em língua portuguesa no ensino fundamental / Bruna Costa Silva Tôrres. - 2019.
56 f.

Orientador(a): Maria Francisca da Silva.

Curso de Linguagens e Códigos - Língua Portuguesa, Universidade Federal do Maranhão, São Bernardo, 2019.

1. Aparato tecnológico. 2. Facilitador da aprendizagem. 3. Trabalho pedagógico. I. Silva, Maria Francisca da. II. Título.

BRUNA COSTA SILVA TÔRRES

**O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO SUPORTE DE ENSINO-
APRENDIZAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Linguagens e Códigos da Universidade
Federal do Maranhão – UFMA, como requisito
parcial para a obtenção do título de Licenciado em
Linguagens e Códigos – Língua Portuguesa .

Orientadora: Prof.^aDr.^a Maria Francisca da Silva.

Aprovada em: ____/____/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Maria Francisca da Silva

Doutora em Letras Neolatinas – Espanhol/UFRJ
Universidade Federal do Maranhão

Prof.^aDr.^a Eliane Pereira dos Santos

Doutora em Linguística – Campus São Bernardo

Prof.^aDr.^a Kátia Cilene Ferreira Franca

Doutora em Linguística – Campus São Bernardo

Dedico este trabalho à minha família. Meu esposo Raphael, que muito me incentivou nessa jornada árdua e fortaleceu-me todas as vezes que enfraqueci. Ao meu pai Valdemir, que foi e sempre será o meu exemplo de profissional, à minha mãe Vanda, que foi minha grande orientadora, ensinou-me que a independência profissional da mulher é uma grande virtude. Aos meus queridos irmãos, Brenda e Brenio que também acompanharam minha caminhada durante a formação e aos meus avós Francisco e Maria do Socorro que já descansam em paz.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado sabedoria e coragem para enfrentar as dificuldades no decorrer da formação.

A todas as pessoas de minha família, que me apoiaram e sempre torceram por essa conquista, principalmente meu esposo, minha mãe, meu pai e meus irmãos. Foram essas pessoas que caminharam comigo e fizeram parte dessa grande realização.

Aos professores, em especial Prof. Charlyan, que despertou em mim o interesse pela pesquisa em Tecnologias da Educação e a Prof.^a orientadora Maria Francisca, que me incentivou e dividiu comigo as aflições da escrita deste trabalho. Enfim, a todos os professores do curso de Linguagens e Códigos.

RESUMO

Diante dos constantes avanços tecnológicos nas demais áreas de comunicação e informação, que demandam investimentos em todas as áreas sociais e globais e sua inserção social na comunidade escolar, objetivou-se conhecer a concepção da gestão escolar e dos docentes de Língua Portuguesa sobre o uso dos recursos tecnológicos. A pesquisa desenvolveu-se por meio de pesquisa de campo em São Bernardo – MA, com base em definições encontradas a partir de estudos bibliográficos sobre o tema, como Moran(2010), Masetto e Behrens (2010), que abrange as novas tecnologias. Também contamos com os estudos de Perrenoud (2000) que trata da tecnologia como nova forma de ensinar e Lakatos (2000) que estuda a metodologia do trabalho científico. A coleta de dados foi de forma descritiva e bibliográfica, utilizando material de observação e questionário. Observamos a ocorrência de complexidade e ampla definição do termo tecnologia Observou-se a ocorrência de complexidade na abordagem tecnológica, e constatamos que a realidade das escolas do município ainda hoje é que muitos dos professores não sabem usar um computador no contexto escolar, utilizar recursos para melhorar a aula só tem a favorecer o trabalho do educador,diante disto, percebemos que é necessário que os professores busquem formação continuada para melhorar a habilidade na utilização do recurso.. Concluímos que a tecnologia está inteiramente ligada à ciência, , adequando-se a nova fase tecnológica da sociedade.

Palavras-chave: Aparato Tecnológico. Facilitador da Aprendizagem. Trabalho Pedagógico.

ABSTRACT

Given the constant technological advances in the other areas of communication and information, which demand investments in all social and global areas and their social insertion in the school community. The objective was to verify the occurrence of the best teaching-learning performance with use of technological resources in Portuguese Language. The research was developed through field research in São Bernardo - MA, based on definitions found from bibliographic studies on the subject, such as Moran, Masetto e Behrens (2010), which covers new technologies. We also have studies of Perrenoud (2000) that deals with technology as a new way of teaching and Lakatos (2000). The data collection was descriptive and bibliographical, using observation material and questionnaire. The occurrence of complexity and broad definition of the term technology was observed. We investigate how technology is applied in the development of a classroom, and we see that the reality of the municipal schools is still today that many of the teachers do not know how to use a computer. In the school context, using resources to improve the class only has to favor the work of the educator, but we know that not all teachers are qualified to handle new resources. It is concluded that technology is entirely linked to science, and that the growth of the means of qualification for education professionals tend to improve their pedagogical activities, adapting to the new technological phase of society.

Keywords: Technological phase. Facilitator of learning. Pedagogical work.

Lista de siglas

P1	Professor 1
P2	Professor 2
P3	Professor 3
PPP	Projeto Político Pedagógico
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação

Lista de figuras

Figura 1 –	Nível máximo de sua formação acadêmica	32
Figura 2 –	Quais destes recursos estão disponíveis para o trabalho dos professores? (etapa I)	34
Figura 3 –	Quais destes recursos estão disponíveis para o trabalho dos professores? (etapa II)	34
Figura 4 –	Como é seu conhecimento de informática?	35

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	11
1	PERCURSO HISTÓRICO DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL	14
1.1	Os Recursos tecnológicos como ferramenta de ensino	15
1.2	O Trabalho pedagógico e o uso dos recursos tecnológicos	18
2	OS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA PRÁTICA EDUCACIONAL DA ESCOLA	21
2.1	Gestão e a existência dos recursos tecnológicos	21
2.2	Implantações dos recursos na escola	23
2.3	Como ocorre a utilização dos recursos em sala de aula	24
3	CAMINHOS DA PESQUISA NO CAMPO INSTITUCIONAL	27
3.1	Procedimentos metodológicos	27
3.1.1	Escola Cônego Nestor de Carvalho Cunha	28
3.1.2	Gestão da escola	29
4	APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E ANÁLISE DOS DADOS	30
4.1	O que dizem os gestores	30
4.2	Professores de Língua Portuguesa e suas práticas de ensino	32
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
	REFERÊNCIAS	39
	APÊNDICES	41
	ANEXOS	44

INTRODUÇÃO

A sociedade em que vivemos hoje está totalmente direcionada para as evoluções que ocorrem no mundo da tecnologia, tudo gira em torno das mídias, a sustentabilidade, a economia, a ciência e no campo da educação não é diferente. Nos países desenvolvidos a tecnologia exerce um papel relevante para a sociedade, pois atende as necessidades de seus habitantes. Como por exemplo, reduzem o índice de desemprego e geram maiores possibilidades do cidadão se escolarizar e se inserir do mercado de trabalho.

Ainda tratando-se do aspecto social, os recursos tecnológicos possibilitam ao professor a oportunidade de proporcionar maiores conhecimentos aos alunos. Faz com que o educador não se prenda somente ao livro, mas que ele possa dar aos alunos a oportunidade de aprender e a construir opinião em relação aos aspectos da sociedade e do cotidiano em que vivem a partir de situações que a Língua Portuguesa disponibiliza.

Contudo, a partir disso, percebemos que o ver está inteiramente ligado com as capacidades: falar, narrar ou contar histórias. O uso de recursos visuais, audiovisuais proporciona ao aluno uma aproximação com o cotidiano, com o real e dessa forma os alunos passam a se interessar pela aprendizagem, quando veem determinada situação e conseguem fazer uma relação com outra disciplina ou com outro conteúdo.

A *internet* juntamente com os meios de comunicação permite que os alunos façam uma viagem, não no sentido literal, mas de forma virtual a partir de alguns conteúdos, sem contar que, os estudantes podem criar o hábito de estudar fora da sala de aula, por meio dos ambientes virtuais, como por exemplo, fóruns de aprendizagem. De fato para que isso ocorra é necessário o acesso à *internet*, porém para que isso se concretize é preciso que haja uma apropriação do espaço, como a criação de um laboratório de informática.

No meio escolar, utilizar recursos para melhorar a aula só tem a favorecer o trabalho do educador, sabemos que nem todos os professores estão capacitados para manusear novos recursos. Mas o corpo escolar tem a função de providenciar projetos, oficinas que possam adequar o professor a essa nova fase da sociedade. Contudo, o educador que se preocupa com a aprendizagem do aluno e busca manter a atenção do aluno para suas aulas sabe a importância que o uso da tecnologia tem e que a mesma o prepara para o futuro.

Dessa forma, esta pesquisa tem por objetivo conhecer a concepção da gestão escolar e dos docentes de Língua Portuguesa sobre o uso dos recursos tecnológicos. Optamos por pesquisar a prática do professor com o apoio da tecnologia na Escola Cônego Nestor de Carvalho Cunha, situada no município de São Bernardo – MA. O interesse por essa pesquisa surgiu a partir do contato com a disciplina Tecnologias da Educação e Comunicação.

Clássico é tudo aquilo que resiste ao tempo, e realmente é isto que observamos na escola, a mesma dispõe de alguns recursos, contudo o que desejamos demonstrar é se os gestores e professores têm motivação e preparação para dinamizar a prática de ensino.

As indagações aqui propostas são: A escola dispõe dos recursos tecnológicos? Se dispõe, os professores exploram? O motivo será a falta de conhecimento da escola para adequar-se ao novo momento? Ou os professores tem dificuldades em manusear os recursos? Para constatar esses aspectos listamos quais recursos à escola disponibiliza para os professores e quantos estão disponíveis em bom estado para uso, a quantidade de professores que utilizam com frequência estes recursos, assim como quais sentem dificuldade tanto na disponibilidade do recurso, como para seu manuseio. Como forma de evidenciar isto elaboramos questionários para gestão e professores de Língua Portuguesa.

Desse modo, a pesquisa se dará no município de São Bernardo – MA. A mesma sendo de cunho qualitativo, utilizando alguns materiais bibliográficos que se baseiam nos estudos de Faria (2004), autor que discorre sobre o professor e suas habilidades com a tecnologia aplicada em sala de aula, assim como nos estudos de Lévy, que discute sobre os conceitos do que é virtual, a complexidade do uso da internet na manutenção dos meios de comunicação digital e Pimenta (2011), estudioso que trata da inserção das ferramentas tecnológicas no processo de formação didática dos professores. Outro meio utilizado para a pesquisa foi o de observação de campo, seguido de questionário. Portanto com esta metodologia buscamos constatar que a Tecnologia é algo essencial para o processo de ensino atual, observando mais especificamente como o professor insere os recursos tecnológicos como material de suporte para o processo de aprendizagem.

As tecnologias modificam o fazer docente. Hoje o computador, o tablete e o *smartphone* fazem parte de tudo o que fazemos e renovaram as maneiras que temos de nos comunicar. Por esta razão o uso dos recursos e da tecnologia possibilita uma maior aproximação entre os falantes, assim como aproxima os professores dos alunos e conseqüentemente oferece

um maior acervo de meios para o processo de aprendizagem. Contudo, isso só se consolidará quando o corpo das escolas entrarem em consenso a respeito do assunto, e perceberem a importância da tecnologia e dos recursos que ela oferece para a didática dos professores.

1 PERCURSO HISTÓRICO DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Neste capítulo, tratamos dos caminhos pelo qual a tecnologia percorreu até chegar nos dias hoje. Desde o seu princípio, mais especificadamente no período paleolítico quando nossos antepassados começaram a produzir artefatos com as matérias que tinham disponíveis no ambiente em que viviam até sua utilização para servir de ferramenta durante as guerras e suas contribuições para o avanço dos meios de comunicação.

O homem costuma pensar que a tecnologia é algo que surgiu atualmente. Mas na verdade ela anda lado a lado com a história da própria humanidade, bem como quando o homem começou a criar suas próprias ferramentas de caça e proteção. Assim como hoje falamos de recursos tecnológicos, existiram os recursos naturais criados a partir das pedras, madeira, barro e etc. Dessa forma a tecnologia nada mais é do que aquilo que rebela, que cria, que inventa.

Conforme GEBRAN (2009) em relação ao desenvolvimento da tecnologia em ordem cronológica aos recursos naturais:

A descoberta e o uso do fogo foram um ponto-chave na evolução tecnológica do homem, permitindo um melhor aproveitamento dos alimentos e o aproveitamento dos recursos naturais que necessitam do calor para se transformarem e tornarem-se úteis. A madeira e o carvão de lenha estão entre os primeiros materiais usados como combustível. (GEBRAN,2009, p.11).

A tecnologia somente era utilizada na engenharia, na medicina, e no meio militar.. Os primeiros traços de criação tecnológica surgiram na Pré-História¹ quando descobriram o fogo e a pedra. Consecutivamente, no Período Neolítico² criaram-se ferramentas que possibilitaram o homem polir a pedra, anos mais tarde evolui para o processo de fundição de metais, período em que as produções de trabalho aumentaram.

Com o surgimento da escrita, chegamos ao fim da pré-história e começamos um novo momento na história da humanidade, foi como o surgimento do computador. Agora os homens sumerianos³ escreviam nas placas de argila, o que anos mais tarde no ano de 105, d.c. na China inventariam o que hoje é para nós o papel. Nesse período uma série de inovações e criações foi

¹ Também intitulada Idade da Pedra, é anterior a invenção da escrita, mais conhecida por fazer uso de metais e outros materiais da natureza.

² Chamada de Idade da Pedra Polida, os homens passaram a domesticar animais e produzir materiais artesanais e teve seu fim com o surgimento da escrita.

³ Os sumerianos são considerados a primeira civilização a ocupar os territórios entre os rios Tigre e Eufrates.

surgindo até hoje, exemplo disso foi o surgimento dos óculos, o relógio mecânico, a bússola, mapas, entre outras coisas, dando assim início a Idade Moderna⁴.

Daqui em diante muitas ferramentas foram originadas, entre elas a Televisão, Rádio, o aparelho de DVD, a máquina fotográfica, a lâmpada elétrica, o telefone entre outras inovações. Contudo, destacamos o computador, que foi criado durante a segunda guerra mundial, com o propósito de trocar informações sigilosas entre bases aliadas.

Segundo Castells (1999), o surgimento dos computadores está associado à segunda guerra mundial:

Os computadores foram concebidos na Segunda Guerra Mundial, mas nasceram somente em 1946, na Filadélfia, tendo a verdadeira experiência da capacidade das calculadoras ocorrida na Pensilvânia, com o patrocínio do exército norte americano, onde Mauchly e Eckert desenvolveram o primeiro computador para o uso geral. O microcomputador foi inventado em 1975, mas foi somente na década de 1980 que o computador começou a ser amplamente difundido com o desenvolvimento e uso dos microcomputadores ou computadores pessoais, cada vez menores e mais poderosos. (CASTELLS, 1999, p.10).

Agora com o advento do computador, surge à necessidade da *Internet*, que nasce como uma grande revolução na era da informação da sociedade em todas as nações. A partir disso podemos utilizar o computador conectado à internet para várias utilidades, como: comunicar-se com amigos e familiares distantes, assim como fazer compras, pagamentos, cursos, pesquisas escolares, entre outras coisas.

A seguir, abordaremos de que forma os recursos tecnológicos podem ser utilizados na escola e conseqüentemente em sala de aula, também pretendemos demonstrar o aumento do leque de possibilidades metodológicas na prática de ensino e como isso melhora a aprendizagem dos educandos.

1.1 Os recursos tecnológicos como ferramentas de ensino

É importante destacar os recursos como computador, data-show, reproduzidor de som, vídeos, fotografias, celulares, tabletes, etc, como ferramentas fundamentais para o professor no processo da sua construção didática, desde o momento que prepara a aula, até a execução da mesma. Daqui a uns anos já ouviremos falar dos gênero digitais com maior naturalidade, assim como tem-se o gênero carta, hoje vemos com grande frequência a sua versão digital que é o e-

⁴ O surgimento de mudanças, transição do Feudalismo para o Capitalismo.

mail, e temos utilizado bastante essa ferramenta. Não podemos deixar de observar essas mudanças acontecendo e regeitar a mesmas, é ideal que passemos a inseri-las no nosso meio de trabalho.

Esses gêneros digitais, tem a função de tornar a comunicação entre os sujeitos mais próxima e dinamicizada, segundo Godge (2001), conhecer uma variedade de gêneros textuais digitais amplia a experiência de todos e possibilita escolher o gênero mais adequado para cada tipo de comunicação, acrescenta ainda que é preciso ampliar o repertório do aprendiz e do professor, e para isso o foco da produção textual escolar precisa estar na aprendizagem das estratégias que configuram os gêneros textuais, para ampliar a capacidade de agir em diferentes situações de interação, produzindo novos textos e repertório conhecido.

A virtualização permeia nosso espaço cotidiano sem que a notemos. Pouco se percebe, mas os espaços virtuais transmitem a nossa própria realidade. A *internet* possibilita que estejamos próximos uns dos outros, mesmo estando em diferentes regiões, contudo a tecnologia tem seus aspectos negativos e positivos, não se trata de como ter acesso, e sim como ela pode ser melhor utilizada, por esta razão é importante que pensemos: Que educação poderemos dar aos nossos alunos no que tange o uso dos recursos digitais.

Para Lévy (2011), um movimento geral de virtualização não atinge somente a informação e a comunicação, mas também o corpo:

A virtualização atinge mesmo as modalidades do estar junto, a constituição do “nós”: comunidades virtuais, empresas virtuais, democracia virtual... Embora a digitalização das mensagens e a extensão do ciberespaço desempenhem um papel capital na mutação em curso, trata-se de uma onda de fundo que ultrapassa amplamente a informatização. (LÉVY, 2011, p.11).

Embora a sociedade não consiga acompanhar a tecnologia na mesma velocidade que ela progride, é importante que não nos assustemos com essa condição. Pois a tecnologia permeia nosso meio desde o desenvolvimento da humanidade, todos os eletrodomésticos, ferramentas de trabalho, televisão, e outros utensílios são avanços tecnológicos, devemos mudar a concepção de que tecnologia é apenas um conjunto de *smartphones*, computadores e tablets. E saber distinguir tecnologias digitais de outras tecnologias como livro, papel, canetas, jogos, etc.

Segundo Lévy (2011, p. 12), “o virtual tende a atualizar-se, sem ter passado, no entanto à concretização efetiva ou formal”, porque diferentemente do que se imagina, o virtual

trata-se daquilo que é real, que está em constante evolução. Assim como a árvore está presente na semente, diz Lévy. Dessa forma é necessário que exista o virtual para que sejam consolidadas novas invenções.

Mas como os espaços virtuais podem ser utilizados na construção do conhecimento? De que forma isso contribui para o ensino? Para Lévy as técnicas de tele presença torna-se a ferramenta principal nesse processo, pois estamos ao mesmo tempo aqui e lá graças às essas técnicas de comunicação. Essa concepção do autor nos leva a refletir a respeito dos ambientes virtuais como, por exemplo, fóruns, chats, vídeo aulas, congressos via Skype, museus virtuais, entre outros como ferramenta de ensino.

Pierre Lévy (2011) ainda trata da virtualização como processo de desenvolvimento do corpo por meio de percepções:

O telefone para audição, a televisão para a visão, os sistemas de tele manipulações para o tato e a interação sensório-motora, todos esses dispositivos virtualizam os sentidos. [...] os sistemas ditos de realidade virtual nos permitem experimentar, além disso, uma integração dinâmica de diferentes modalidades perceptivas. Podemos quase reviver a experiência sensorial completa de outra pessoa. (LÉVY, 2011, p.28).

Outro exemplo de mídia importante nesse processo de construção da aprendizagem é a música, por vezes não somos capazes de perceber, mas a música está presente na escola desde as séries iniciais, a utilização desse recurso é importante porque as crianças tendem a decorar as músicas por meio do processo de repetição, essa característica também favorece a linguagem, assim como estimula o interesse dos alunos, por consistir numa atividade dinâmica.

Conforme o autor, “o telefone já funciona como um dispositivo de tele presença, uma vez que não leva apenas uma imagem ou uma representação da voz: transporta a própria voz (ou corpo sonoro) do corpo tangível e a transmite á distância” (Id., 2011, p.28-29). Por isso que os recursos digitais exercem função importante, quando pensamos no ensino, possibilita a aproximação entre professor-aluno como ferramenta que viabiliza uma aprendizagem para além da sala de aula. Não se pode deixar de citar a comunicação entre professores e gestores, o quanto a tecnologia veio favorecer a comunicação entre ambos priorizando o ensino.

De acordo com Lévy (2011, p. 35): “Desde suas origens mesopotâmicas, o texto é um objeto virtual, abstrato, independente de um suporte específico. Essa entidade virtual atualiza-se em múltiplas versões, traduções, edições, exemplares e cópias”. Para o autor não simplesmente lemos um texto, mas também o escutamos, todo texto precisa ser lido, relido, sublinhado, é como

se fizéssemos uma atualização do texto nesse processo de análise, criamos imagens e dessas imagens surgem às interpretações.

Ainda na visão de Lévy (2011), há distinções entre o tipo de leitura física com o suporte do livro e a leitura digital, como visto a seguir:

O leitor de um livro ou de um artigo no papel se confronta com um objeto físico sobre o qual certa versão do texto está integralmente manifesta. Certamente ele pode anotar nas margens, fotocopiar, recortar, colar, proceder a montagens, mas o texto inicial está lá, preto no branco, já realizado integralmente. (LÉVY, 2011, p.39).

Enquanto a leitura em tela proporciona o leitor habilitações que ele julgar necessárias, e isto somente é possível com o texto em tela, que é constituído por uma série de códigos informáticos.

Esses códigos podem ser apagados, as fontes podem ser alteradas, as cores, os tamanhos, já o texto físico não nos permite essas alterações. Lévy indaga que para começo de conversa os leitores em tela são mais ativos, ressalta também que não se pode negar o surgimento de novos gêneros textuais com o advento da interatividade virtual. (Id, 2000).

Nessa perspectiva, Pierre Lévy afirma que a tela informática é uma nova “máquina de ler”, o lugar onde uma reserva de informação possível vem se realizar por seleção, aqui e agora, para um leitor particular. Toda leitura em computador é uma edição, uma montagem singular (p.41).

Os tempos são digitais, é impossível não dar-se conta disto. Contudo, também é necessário que haja uma reeducação para as formas de uso destes recursos digitais, sabendo que com advento da internet os estudantes leem mais, mas por outro lado não sabem fazer as devidas seleções de conteúdos, é por esta razão que as autoras Kersch, Coscarellie Cani (2016), ressaltam a importância de o leitor conhecer mecanismos de navegação pelos ambientes e ter estratégias para fazer uma busca satisfatória das informações que procura. No subitem a seguir trataremos sobre a parceria entre o trabalho em sala de aula e a prática do educador na busca por uma nova metodologia de ensino.

1.2 O trabalho pedagógico e o uso dos recursos tecnológicos

O período pelo qual passamos hoje, vivem jovens e crianças que utilizam as

tecnologias digitais dia-a-dia, temos alunos atualizados e informados, com o recurso internet os educandos são capazes de coletar informações estantâneamente, com maior facilidade e comodidade, por esse motivo os professores necessitam também aprender utilizá-las e adequá-las para o ambiente em sala de aula.

O educador tem o papel de orientar e mediar os educandos para as situações de aprendizagem, é necessário desmistificar a ideia de que o professor é detentor do saber, partindo disso, quando educador e educando pesquisam juntos, ocorre uma problematização compartilhada que oportuniza uma relação de confiança entre ambos. É por essa razão que a tecnologia vem a ser um meio que aproxima professor e aluno, pois o aluno de hoje precisa de educadores que saibam lidar com o novo, com aquilo que faz parte da realidade do jovem de hoje.

Segundo Faria (2004, p.2), os recursos tecnológicos facilitam a passagem do modelo mecanicista⁵ para uma educação sociointeracionista⁶, ainda que a realização de um novo paradigma educacional dependa do PPP da instituição escolar. Embora haja impasses, ou a instituição pense por um outro viés, é preciso que o professor seja autônomo, como já dizia Paulo Freire em seu livro *Pedagogia da Autonomia*. O educador tem liberdade para criar novos métodos de ensino, principalmente quando pensamos em uma escola, ou mais especificamente, uma turma na qual os alunos precisem ser instigados a aprender.

Devemos lembrar que para planejar aulas utilizando recursos tecnológicos, não basta querer, é importante pensar que todas as vezes que formos utilizar algo novo em sala de aula, é preciso que haja um conhecimento prévio, tudo deve ser pensado e bem planejado, para evitar empecilhos ou frustrações. Outra coisa imprecidível quando se trata de utilizar recursos tecnológicos, é saber selecionar os conteúdos adequando a faixa etária dos alunos e a realidade social que os mesmos vivem.

Segundo estudos de Moran, Masetto e Behrens (2010, p. 32): “[...] aprendemos quando relacionamos, interagimos. Uma parte importante da aprendizagem acontece quando conseguimos integrar todas as tecnologias, as telemáticas, as audiovisuais, as textuais, as orais, musicais, lúdicas, corporais”. Ou seja, não basta apenas passar de uma para outra sem explorar

⁵ Consiste em um modelo burocrático, com excesso de regras, em que os trabalhadores são vistos como peças de máquinas ou seres estritamente profissionais, cujos seus sentimentos e comportamentos ficam em segundo plano.

⁶ Na concepção de Vigotsky, o ser humano só adquire cultura, linguagem, desenvolve o raciocínio se estiver inserido no meio social.

todas as possibilidades de cada recurso, mas sim pensar nas possibilidades de se trabalhar esses meios em conjunto para enriquecer a aula, tornando a aprendizagem melhor, integrando as tecnologias.

Contudo, a partir disso, percebe-se que o ver está inteiramente ligado com as capacidades: falar, narrar ou contar histórias. O uso de recursos visuais, audiovisuais proporciona ao aluno uma aproximação com o cotidiano, com o real e dessa forma os alunos passam a se interessar pela aprendizagem, quando veem determinada situação e conseguem fazer uma relação com outra disciplina ou com outro conteúdo.

No subitem a seguir abordaremos sobre como os recursos tecnológicos estão inseridos na escola e se não, como a escola está se mobilizando para fazer a inserção destes recursos.

2 OS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA PRÁTICA EDUCACIONAL DA ESCOLA

Neste capítulo, discorreremos como a escola e seus servidores veem a tecnologia aliada às técnicas de aplicação de aulas dinâmicas, como esses sujeitos trabalham de forma harmônica, buscando inserir os recursos no ambiente escolar e de que maneira apoiam os professores e alunos na construção de um novo conhecimento reforçado com o apoio da era digital.

2.1 Gestão e a existência dos recursos tecnológicos

Tendo em vista o contexto educacional, para falar de gestão é necessário observar o modelo de escola atual, que é geralmente aquela que percebe a necessidade de inovar e que tem possibilidades de transformar um novo modelo, o qual traz novas demandas de desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação, mas se prende a estrutura imposta pelo tradicionalismo funcional.

É imprescindível que haja uma formação de professores que prepare os mesmos para serem profissionais conscientes e críticos, que estejam por dentro das atividades sociais atuais, que serão capazes de definir suas próprias necessidades de aprendizagem e conhecimento, ou seja, saber adequar os conteúdos com o momento social ou cotidiano que os alunos vivem, dessa forma entendemos que os recursos tendem a facilitar esse trabalho de adequação, pois é mais fácil observar o que está em alta entre os jovens por meio das redes sociais TV e rádio do que promover um momento de conversa para diagnosticar esses aspectos.

No âmbito da escola, as tecnologias poderiam se tornar fundamental não somente para os procedimentos de uma aula mais dinâmica e lúdica, como também poderia ser utilizada para criar vínculos entre professor-aluno, professor-gestão, professor-professor, professor-pais, pais-escola e até mesmo incluir especialistas que pudessem colaborar com as dificuldades de aprendizagem dos alunos, assim como orientar na solução de problemas de relacionamento entre esses grupos.

O papel do gestor, não será somente de promover o uso das tecnologias digitais em sala de aula, mas também de repensar as condições sistemáticas que regem a escola, pensar na possibilidade de tornar o sistema da escola digital, como solicitar a criação de diários digitais, plataformas para produção e execução de atividades educacionais, como fóruns, vídeo aulas,

entre outras atividades. Que conseqüentemente chamariam a atenção dos alunos, assim como despertariam nos educandos o desejo de aprender cada vez mais.

Segundo estudos feitos por Vieira, Alonso e Almeida (2005, p.9), existe uma relação às concepções de gestão normalmente praticadas em uma determinada escola e a existência de condições favoráveis ou desfavoráveis à mudança; por isso, é necessário analisar as condições pelas quais a escola passa para poder avaliar até que ponto a gestão tem uma parcela de responsabilidade quanto a não aplicação de recursos tecnológicos na escola.

Ainda há muita resistência. Contudo, quanto mais se resiste, mais a tecnologia vai avançando e isso pode tornar cada vez mais difícil a inserção dos recursos tecnológicos na escola. Como ressalta Ponte (2000), essa tecnologia está presente em todos os aspectos da vida humana, para a educação, as TICs tem um papel essencial, pois representa a facilidade de acesso à informação, a possibilidade de intervenção no contexto social.

Nessa perspectiva, Siqueira (2004) nota que:

Talvez a solução não esteja apenas no arsenal de ferramentas tecnológicas a serviço da educação [...] É preciso formar o novo professor. É preciso mudar sua cabeça, sua visão das novas tecnologias, preparando-o para trabalhar corretamente com elas, para produzir constantemente mais e melhores materiais didáticos, sempre em equipe, para usar de forma adequada. (Siqueira, 2004, p. 189).

Compreendemos que essa nova realidade, que é a tecnologia, muda não somente as formas de nos comunicarmos, ou de ver o mundo, mas também muda o professor, pois ele já não será mais o mero transmissor do conhecimento, e sim um guia, um parceiro do aluno na busca pela aprendizagem, aprendendo a interpretar situações de forma crítica, pois é um processo de pesquisa, não há aprendizagem sem estudos. Dessa forma o recurso computador, internet, celular, torna mais fácil às possibilidades de se aprender em parceria: professor-aluno.

Segundo Gebran (2009), as novas tecnologias permitem o professor ter também uma nova visão a respeito da construção do conhecimento, como pensar as outras possibilidades de aprender:

À medida que as redes de informação, via sistemas de comunicação, tornam cada vez menos necessário que os alunos armazenem informações em suas mentes e encurtem as distâncias, gerando uma democratização do acesso a Educação, buscando na máxima: para aprender é preciso agir intelectualmente sobre a informação. (GEBRAN, 2009, p. 15).

O aprender se torna autônomo, o aluno é capaz de construir seu próprio conhecimento sem precisar de um tutor, pois a internet juntamente com os aparelhos tecnológicos tornam mais viáveis as probabilidades do aluno construir seu cognitivo, pois precisará exercitar o saber crítico para interpretar as coisas que permeiam a sociedade.

No tópico a seguir, refletiremos a respeito das implantações dos novos recursos na escola, destacando seus pontos positivos, todavia lembrando os negativos. Pois sabemos que o que torna a tecnologia prejudicial certamente é o mau uso que é feito dela.

2.2 Implantações dos recursos na escola

A importância da implantação dos recursos tecnológicos na escola é devido ao crescimento acelerado que nossos alunos utilizam os aparelhos digitais. Dessa forma eles exigirão cada vez mais uma educação que seja proveniente daquilo que eles vivenciam no momento. Como dizem Seegger, Canes e Garcia (2012), em seu trabalho intitulado Estratégias Tecnológicas na Prática Pedagógica:

[...] A tecnologia auxilia o aprendizado e o seu desconhecimento poderá gerar no mundo atual o mesmo tipo de exclusão que sofre o analfabeto no mundo da escrita [...]. Através das tecnologias, é evidente o acesso rápido e eficiente à aquisição de informações para a construção da aprendizagem; é relevante e diversificada melhoria da qualidade da comunicação entre professores e alunos viabilizada pelas ferramentas interativas, o professor deve cada vez mais participar de formação continuada e aprimorar o seu aperfeiçoamento. (SEEGGER; CANES; GARCIA, 2012, p.7).

Refletindo a respeito dessa concepção, constatei que realmente isso pode acontecer, pois os licenciandos que tiveram a experiência de estágio e outros no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID perceberam o receio e a insatisfação de alguns professores quando questionados a respeito do não uso dos recursos tecnológicos. Por exemplo, para eles é incômodo ter que precisar levar para escola, extensão elétrica, cabo de áudio, computador, adaptadores para fonte, entre outros acessórios, claro não podemos negar que tem lá seus pontos negativos, pode ocorrer impasses como falta de energia, ou espaço inadequado para uso dos recursos, contudo se formos pensar nas dificuldades antes de tentar, com medo de dar errado, será impossível sair do tradicionalismo.

É por isso que Seegger, Canes e Garcia (2012) dizem que:

“nada adianta a escola disponibilizar tais tecnologias se estas não forem apropriadas entendidas pelos professores os quais fazem um papel fundamental neste processo. As novas tecnologias oferecem novas possibilidades de aprender e devem tornar-se o centro de uma nova forma de aprendizagem” (p. 04).

É por isso, que nesse processo é importante que a gestão crie meios de capacitar o professor para lidar com novas metodologias, sejam elas digitais ou não.

Conforme Moraes (1997, p.12), a respeito do sistema educacional vigente nas escolas hoje é que “não podemos continuar produzindo uma Educação onde as pessoas sejam incapazes de pensar e de construir seu conhecimento”. Moraes ainda completa dizendo que “na nova escola, o conhecimento é produto de uma constante construção, das interações e de enriquecimentos mútuos de alunos e professores”. Por esse motivo é que a tecnologia vem a ser um meio que prioriza essa interação, pois tem como função aproximar as diferentes pessoas em prol de uma causa em comum a todos, a construção do conhecimento.

É importante que o professor saiba lidar com a tecnofilia⁷ e a tecnofobia⁸. Não é ideal que o professor se torne um técnico em informática, não é interessante que o professor sinta tanta paixão ao ponto de alienar-se ao uso das tecnologias, pois sabemos que a tecnologia também nos deixa a desejar. Mas também não se pode ter medo das tecnologias, sempre digo que a tecnologia não vai substituir o papel do professor. Dessa forma, não permita que a tecnologia ultrapasse você, permita-se fazer uso desse artifício.

2.3 Como ocorre à utilização dos recursos em sala de aula

Em suma já temos uma ideia dos modos como são utilizados os recursos tecnológicos em sala de aula, apresentação de *PowerPoint*, exibição de filmes, apresentação de músicas, exibição de imagens, textos, entre outros recursos midiáticos. Digo isto diante da realidade do município, pois sabemos que em outras escolas, como em instituições privadas que dispõem de biblioteca com livros atualizados e laboratório de informática são maiores as possibilidades de inovação metodológicas.

Conforme Moraes (2014) a respeitosa condição de professor quanto às formas de estabelecer contato com as novas tecnologias educacionais:

⁷ Apreciar em excesso os recursos midiáticos, os tecnófilos acreditam que a tecnologia determina o avanço da humanidade.

⁸ Apreciar de menos os recursos midiáticos, os tecnófobos consideram os avanços tecnológicos o grande causador dos problemas na sociedade.

[...] os professores buscam ferramentas que os ajudem a ensinar os conteúdos curriculares obrigatórios, para deixar as aulas mais atraentes e interessantes para os estudantes. [...] há mais ferramentas digitais para determinados temas do que para outros, o que possibilita diagnosticar quais são as áreas em que os professores sentem falta de uma tecnologia que os ajude. [...] os desenvolvedores de recursos tecnológicos educacionais devam considerar a acessibilidade de seus produtos às necessidades curriculares. Compreendemos que os projetos curriculares demandam interdisciplinaridade por causa das ementas das disciplinas. De outra parte, os alunos são fonte de uma gama de contextos sócio-cognitivos, culturais e econômicos diferenciados. (MORAES, 2014, p. 17).

Diante desta concepção pensamos no elo cognitivo que os alunos são capazes de estabelecer aprendendo aliaras coisas do mundo com as coisas do cotidiano deles mesmos. Os alunos de hoje leem mais e escrevem mais. Utilizando os recursos mais acessíveis como TV, reprodutor de som, Datashow pode-se trabalhar imagens com linguagem verbal e não verbal, que instigue a imaginação e interpretação dos educandos, músicas para envolver os alunos por meio do som, fazendo com que os mesmos percebam as variações de linguagem e dessa forma professores passam a inovar as aulas, estimulando a aprendizagem do aluno.

O texto por si só é um recurso de extrema importância seja ele digital ou não, por isso que o texto é um material imprescindível, embora tenhamos alunos que não gostam de ler, o texto ainda é um recurso que desperta nos alunos o aprender, eles se empolgam quando o texto é acompanhado por imagens e ainda ficam mais entusiasmados quando o texto tem a ver com algum acontecimento parecido na vida deles.

As autoras Kersch e Rabello (2016) sobrepõem sobre a leitura e escrita aliada as tecnologias digitais:

A leitura e a escrita, tanto no impresso quanto no digital, são atividades dinâmicas que requerem sistematização, ensino, acompanhamento, fazendo professor e alunos interagirem constantemente entre eles e com o texto. Essa perspectiva de trabalho encoraja os alunos a interagirem também com os colegas, ensinando-os a conviver com a diferença (cultural, étnica, linguística, de opinião etc), construindo uma sala de aula mais democrática. (KERSCH; RABELLO, 2016, p.75).

A leitura pode se tornar fascinante, a depender da abordagem utilizada pelo professor, é importante destacar que a leitura não se constitui apenas em textos, ela está presente em imagens, músicas, tudo aquilo que se permite uma interpretação. Portanto, a iniciativa de mudança pelo novo, não depende somente da tecnologia, como por exemplo, é possível propor

uma aula divertida utilizando apenas dicionários. Em proposta didática, direcionar uma música que contenha palavras diferentes das usadas no cotidiano dos alunos, pedir para que eles destaquem as palavras que não conhecem e não sabem o significado e em seguida orienta-los na pesquisa no dicionário. Podendo pedir que o aluno que encontrar primeiro a palavra, leia, exercitando assim a leitura e conseqüentemente pedir que os alunos escrevam em seus cadernos o significado referente a cada palavra.

Sendo assim, percebemos que o novo gera mais entusiasmo nos alunos, embora nem sempre possamos utilizar recursos tecnológicos em sala de aula, pois nem todo local de trabalho terá materiais disponíveis, mas de fato podemos fazer uso dos recursos que nos é disponível como livros, jogos, espaços externos, entre outros ou que os próprios professores podem adquirir ao longo de sua carreira.

Em seguida, apresentaremos como decorreu a pesquisa, quais métodos e técnicas foram utilizados para levantar dados e hipóteses a respeito do tema abordado.

3 CAMINHOS DA PESQUISA NO CAMPO INSTITUCIONAL

Nesse espaço dedicamos aos leitores a oportunidade de perceber como ocorre a real inserção dos recursos tecnológicos no ambiente escolar. As dificuldades que a escola enfrenta desde a falta de infraestrutura do espaço, até mesmo a falta de interesse dos professores, e acredite também a falta de motivação dos alunos pela construção da aprendizagem.

3.1 Procedimentos metodológicos

A pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública de Ensino Fundamental de São Bernardo – MA, com base em definições encontradas a partir de estudos bibliográficos sobre o tema. A coleta de dados foi de forma objetiva e descritiva, utilizando dois questionários como material de investigação, um destinado à gestão da escola, e outro aos professores de Língua Portuguesa.

Os dados foram coletados em duas etapas, a primeira ocorreu durante o mês de junho do ano de dois mil de dezessete (2017), no turno matutino da escola, sendo este um dos horários de funcionamento da escola, que na época era constituído por um quadro de quatro professores de Língua Portuguesa, dentre estes, somente três participaram da pesquisa. Na segunda etapa, a pesquisa ocorreu no mês de Setembro do ano de dois mil e dezoito (2018), também no turno matutino, que é constituído por um grupo de três professores de Língua Portuguesa, nessa etapa todos os professores participaram do estudo. Na primeira etapa foi feito registro somente da participação de uma das gestoras da escola que respondeu prontamente o questionamento. Já na segunda etapa, participaram: diretora geral e novos professores de Língua Portuguesa.

Foi realizada uma visita um dia após a entrega dos questionários para conversa com os professores e gestão escolar, com o intuito de esclarecer alguns aspectos da pesquisa que não foram explícitos no questionário, como é o fato de um dos professores ter selecionado a opção (Internet) como recurso e desconhecermos esta possibilidade, pois a direção da escola não disponibiliza o acesso para os alunos, somente para os professores. Então foi preciso que o professor explicasse como se dá o uso do recurso em uma aula. O ato de voltar à escola é fundamental como afirma Dauster (1999, p.2): “Eventualmente é necessário um retorno ao

campo para esclarecer dúvidas, recolher documentos ou coletar novas informações sobre acontecimentos e circunstâncias relevantes que foram pouco explorados”.

Para contribuir com a elaboração deste trabalho fez-se uso dos pensamentos de Pimenta, no qual afirma que “quando o professor, pesquisando e refletindo sobre sua ação docente, constrói saberes que lhe permitam aprimorar o seu fazer docente”. (PIMENTA, 2011, p.27). Ainda completa ressaltando que “é possível lançar mão de pesquisas sobre o ensino, com o intuito de ampliar a consciência do professor sobre a realidade”. (PIMENTA, 2011, p.27).

Pensando na importância desse trabalho que visa ampliar a sensibilidade de gestores e professores a respeito da temática abordada, como possibilidade de melhorar o ensino através da utilização de recursos tecnológicos, o propósito da pesquisa também é fazer com que o corpo docente reflita sobre os benefícios da tecnologia hoje.

3.1.1 Escola Cônego Nestor de Carvalho Cunha

A escola tem apenas um prédio térreo, com um pátio que dá acesso ao bebedouro e aos banheiros, e a sala dos gestores. Há dois corredores em que ao lado direito encontrasse a sala dos professores e a biblioteca, que no momento está inativa devido a reformas, no corredor esquerdo ao final, na última sala está a cantina; ao longo dos corredores encontra-se o número total de (14) turmas, cada turma dispõe de cadeiras com mesas para os alunos e mesa do professor, em média três ventiladores por turma, quadro negro e quadro branco, a escola também disponibiliza recursos como *Datashow* (no momento todos com defeito) e livros didático, ao fim dos corredores temos acesso ao auditório, onde se praticam algumas atividades extras curriculares.

Nenhuma das salas está equipada com recursos como TV, *Datashow*, reproduzidor de som e ar condicionados, somente agora ao fim da reforma instalaram-se ar condicionado no auditório, contudo o mesmo não dispõe de iluminação apropriada para uso de retroprojetores. Embora a escola esteja em reforma, os computadores de mesa e instrumentos musicais que estão se deteriorando nos depósitos da escola, não foram providenciadas salas próprias para instalação destes recursos.

3.1.2 Gestão da escola

No momento atual a escola conta com um grupo de gestores composto por uma gestora geral, uma gestora adjunta e uma coordenadora. As mesmas tem formação em áreas distintas, a diretora geral possui graduação em Assistência Social, a adjunta tem graduação em Pedagogia e a coordenadora possui formação em Licenciatura em Linguagens e Códigos.

A relação da gestão com o corpo docente, diante do que percebemos é de grande distanciamento. Os gestores interferem nas práticas de ensino dos professores no sentido de que não apoiam algumas metodologias aplicadas, por esta razão os professores demonstram receio em se comunicar uns com os outros.

4 APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E ANÁLISE DOS DADOS

Nesse capítulo explanaremos de forma cronológica os argumentos coletados sobre a opinião dos gestores e professores. Buscamos destacar a visão que os gestores têm a respeito da tecnologia, e dos recursos sendo utilizados no desenvolvimento de uma aula, assim como de que formas os professores a utilizam e se os mesmos têm disponíveis esses recursos que possam colaborar no processo metodológico de suas aulas e no aprimoramento da aprendizagem dos educandos.

4.1 O que dizem os gestores

Ao se aplicar o questionário direcionado aos gestores obtivemos os seguintes posicionamentos. Tanto a diretora adjunta (D1), quanto à diretora atual (D2) fazem a relação dos recursos disponíveis na escola para uso dos professores, como por exemplo, (caixa de som, *Datashow*, TV, etc). A partir disso percebeu-se que, os recursos estão disponíveis, porém os professores não têm disponibilidade para utilizá-los. A biblioteca é um recurso fundamental nas aulas de Português, e não é um recurso tecnológico, mas nem por isso os professores a utilizam, dessa forma subentende-se que é tudo uma questão de adequação dos professores. Contudo o que se percebe, é que na passagem da primeira etapa para a segunda etapa os recursos disponíveis diminuíram (vide anexos A e B).

Na primeira etapa da pesquisa, a (D1) que participou respondendo as perguntas, ao ser questionada, demonstrou desvalorização à tecnologia em uma de suas argumentações:

“A tecnologia hoje faz parte do dia a dia de professores e alunos, independentemente dos recursos que a escola disponha; mas é importante o material humano, o contato professor/aluno, o falar, o dialogar...”

“A nova geração de estudantes de licenciatura estão tendo uma formação pautada na acomodação”

No entanto, os recursos tecnológicos não impedem que o professor tenha esse tipo de relação com os estudantes, pelo contrário, proporciona uma maior interação entre ambos. Quando o aluno se depara com situações nas quais se identifica, eles se sentem mais a vontade para questionar, dialogar e interagir com o professor.

A (D1) em seu segundo posicionamento percebe que os graduandos não terão a capacidade de preparar uma aula sem ter posse de recursos tecnológicos. Afirma que o costume de dar aulas baseadas em slide torna o professor alienado, que os mesmos não saberão lidar com situações em que a escola não disponibiliza recursos.

Conforme resposta da (D2), é considerável o uso dos recursos tecnológicos em sala de aula, pois:

“Torna as aulas mais atrativa e dinâmica, possibilitando maior interatividade dos alunos”.

Diferentemente da (D1), ela demonstra estar favorável à inserção destes recursos em sala de aula, embora não tenha se expressado a respeito da relação professor- aluno.

As mudanças na educação envolvem muitas variáveis, pois o ensino de qualidade depende de “uma organização inovadora, aberta, dinâmica, com um projeto pedagógico coerente, aberto, participativo; com infraestrutura adequada, atualizada, confortável; tecnologias acessíveis, rápidas e renovadoras”. (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2010, p. 14). Ainda ressalta que “as mudanças na educação dependem também de termos administradores, diretores e coordenadores mais abertos, que entendam todas as dimensões que estão envolvidas no processo pedagógico, além das empresariais ligadas ao lucro”. (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2010, p.17). Ou seja, quanto mais este assunto for pesquisado e trabalhado nas escolas, maiores as possibilidades de se notar melhor desenvolvimento educacional nos próximos anos.

Com base na posição da diretora adjunta, percebemos uma resistência quanto à inserção dos recursos tecnológicos em sala de aula. Ainda critica os novos professores, mais especificamente os estagiários que frequentam a escola, pelo fato de se prenderem ao material digital, percebe que se sente insegura com os novos profissionais, pois os mesmos não serão capazes de planejar uma aula sem material digital, o que desqualificaria o fazer pedagógico.

Adiante destacaremos a visão dos professores diante do momento em que vivemos hoje, ou seja, o avanço tecnológico e como eles estão se adequando e criando novas formas de trabalhar, utilizando essas ferramentas para inovar a prática de ensino.

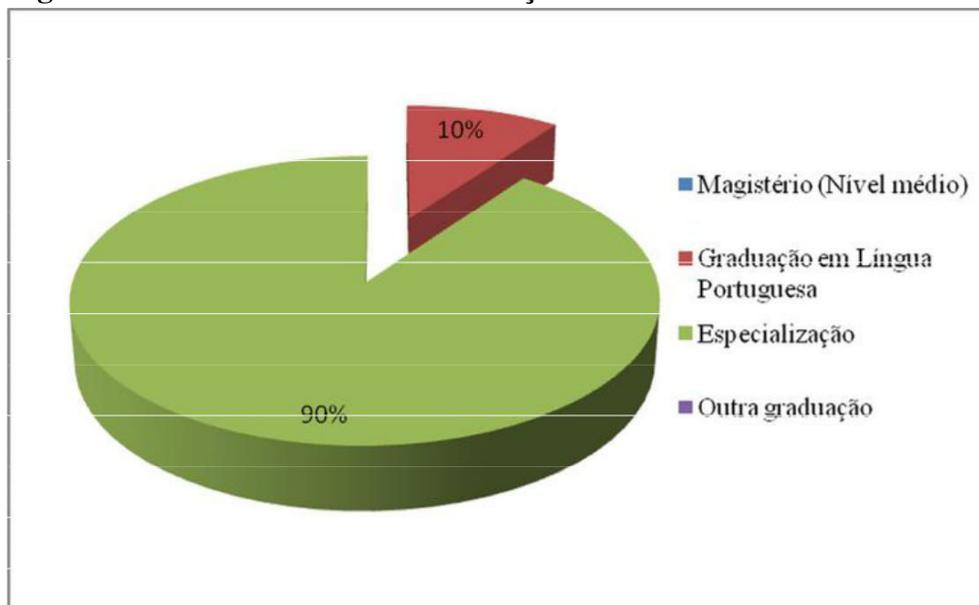
4.2 Professores de Língua Portuguesa e suas práticas de ensino

Os professores que participaram da pesquisa, todos tem formação específica na área, neste caso formação em Letras – Português. Além disso, ambos têm Pós-Graduação e visam ingressar no mestrado, exceto um. Dois dos professores dispõe de um Datashow e dizem utilizar frequentemente. Já os outros professores não possuem recursos tecnológicos próprios, quando utilizam, recorrem ao acervo da escola.

O presente tópico trata da análise dos dados coletados a partir da pesquisa documental, e questionário. A primeira questão abordada na pesquisa é sobre: Qual o nível máximo de formação acadêmica dos professores.

O resultado foi positivo, ao responderem, cinco (05) dos seis (06) professores entrevistados possuem Pós-Graduação - *Latus Sensus* em nível de Especialização, assim como graduação em Língua Portuguesa (Figura 1). Vale ressaltar que ambos têm anos de experiência em sala de aula.

Figura 1 –Nível máximo de sua formação acadêmica.



Fonte: Autora, 2018.

Como podemos observar, grande parte dos professores pesquisados possuem especialização, este quadro indica que os professores buscam aprimorar seus conhecimentos para

que assim adquiram maiores conhecimentos e novas abordagens. Sendo assim, uma forma de solucionar a dificuldade de inserção dos recursos em sala de aula poderia ser investir em formação continuada. Dessa forma, observamos que os professores ainda não conseguem fazer esse vínculo entre tradicional e atual. Percebe-se que isso é reflexo da gestão, que não tem bons olhares a respeito das tecnologias, por receio que os professores fiquem dependentes do uso das tecnologias e que na falta dessas ferramentas não consiga desenvolver uma aula. Na visita a escola após questionário a D1 da escola, deixa claro que não considera o uso das tecnologias importante, entretanto em seu questionário marca a opção *sim*. Nota-se que há receio, tanto de professores como da gestão da escola, em reconhecer que a escola deve estar inserida na dinâmica da nova era digital. Da mesma forma, a D2 diz que *sim*, considera o uso dos recursos tecnológicos de extrema importância no desenvolvimento de uma aula.

Embora a escola não disponha de recursos suficientes que atendam a demanda de todos os professores, disponibiliza alguns recursos tecnológicos, como foi possível constatar isso a partir do questionário direcionado as diretoras. Então, segue abaixo uma tabela dos recursos que estavam disponíveis na I etapa e na II etapa. A partir disso observamos que há probabilidade de todos os professores de português utilizarem um recurso diferente, sem que haja choque de horários. É uma questão de apropriação, como destaca Perrenoud (2000):

Se não se ligar, a escola se desqualificará. Ora, as novas tecnologias da informação e da comunicação – TICs⁹, ou NTICs¹⁰ – transformam espetacularmente não só as nossas maneiras de comunicar, mas também de trabalhar, de decidir, de pensar.(PERRENOUD, 2000, p. 125).

Na perspectiva teórica de Perrenoud, notamos em seu discurso uma preocupação quanto a inserção das novas tecnologias em sala de aula, pois no momento em que vivemos hoje, as pessoas e mais especificamente os professores que não se adaptarem com os recursos tecnológicos será o mesmo que viver num analfabetismo funcional. Quando o individuo se

⁹Tecnologias da Informação e Comunicação Todas as tecnologias que interferem e medeiam os processos informacionais e comunicativos dos seres. Ainda, podem ser entendidas como um conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si, que proporcionam, por meio das funções de hardware, software e telecomunicações, a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica e de ensino e aprendizagem.

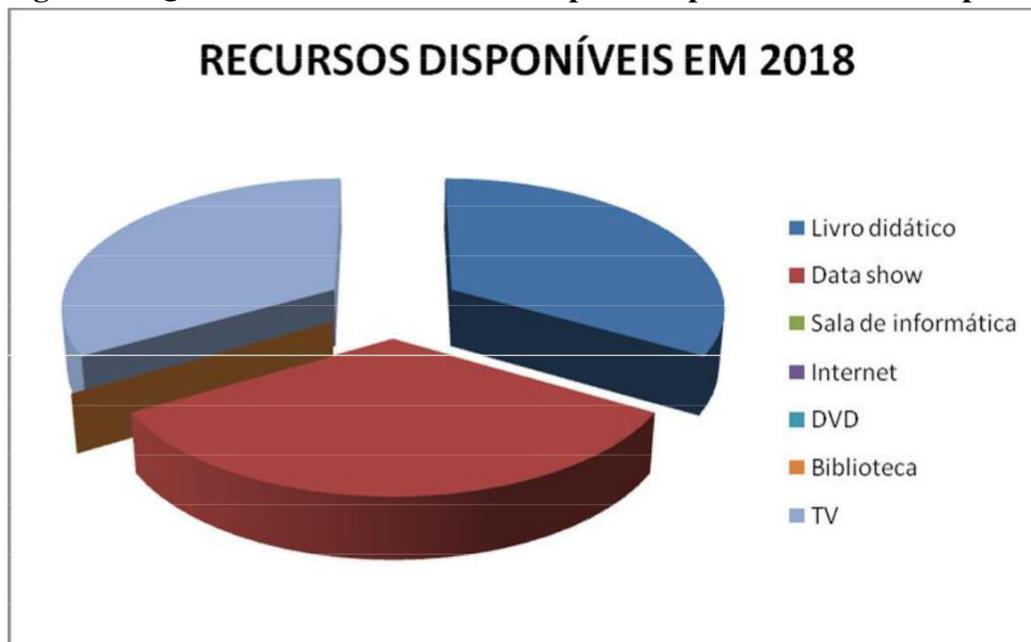
¹⁰Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, se caracteriza por agilizar, horizontalizar e tornar menos palpável (fisicamente manipulável) o conteúdo da comunicação, por meio da digitalização e da comunicação em redes (medida ou não por computadores) para a captação, transmissão e distribuição das informações (texto, imagem estática, vídeo e som).

impende de progredir, é importante que pensemos até que ponto um professor está disposto a superar seus limites pra contribuir com uma educação de qualidade.

Figura 2 – Quais destes recursos estão disponíveis para o trabalho dos professores?



Figura 3 – Quais destes recursos estão disponíveis para o trabalho dos professores?



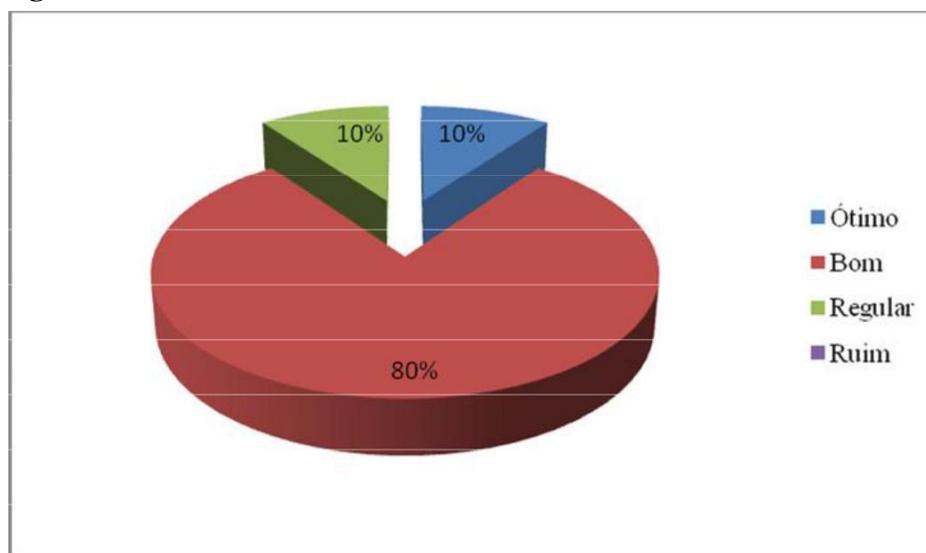
Aqui nota-se uma queda dos materiais disponíveis na escola para o acesso dos professores, visando utilizá-los em sala de aula. Um dos fatores pelo qual a Biblioteca não está funcionando é por conta da reforma pela qual a escola passa no momento, os aparelhos de DVD por falta de uso, tiveram perda total, já a Internet, deixou de ser cedida pela secretária de educação. Infelizmente aqui, houve uma defasagem de uma etapa para outra, o que deveria ter melhorado, pelo contrário regrediu.

Destes recursos supracitados, os mais utilizados conforme os dados coletados são: na etapa I evidenciamos (Livro didático; Data show; Internet; TV; DVD e Biblioteca), já na etapa II constatamos que são utilizados somente (Livro didático; Data show; Cartazes, Imagens e TV).

Na segunda questão, direcionada aos professores, questiona-se como é seu conhecimento de informática?

Como resposta a esta questão, quatro (04) professores selecionaram a opção: *Bom* (Figura 4), já um (01) dos professores marcou a opção *Regular* e por fim outro professor apontou a opção *Ótimo*. Ao pedir que fosse comentada a resposta, os professores afirmam utilizar sempre os recursos já citados anteriormente.

Figura 4 – Como é seu conhecimento de informática?



Fonte: Fonte: Autora, 2018.

Ao serem questionados sobre o uso dos recursos tecnológicos nas aulas de Língua Portuguesa obtive os seguintes posicionamentos de cada docente.

Os professores fizeram as seguintes afirmativas:

P1/Etapa I: *costumo utilizar as mídias somente quando abordo o conteúdo de Gêneros textuais, pois exponho vídeos, imagens, músicas que tornem o assunto mais atraente, até mesmo porque os gêneros tem a função de estimular a escrita dos alunos, quando os mesmos passam a entender melhor o conteúdo através de outros exemplos como uma Fábula em forma de animação os alunos compreendem e passam a criar senso crítico.*

P2/Etapa I: *o uso do recurso é um meio facilitador do ensino.*

P3/Etapa I: *não só consigo dar aulas de literatura com os recursos tecnológicos, como também prepara aulas de gramática.*

Nesta ultima afirmação do P3, demonstra ter facilidade no planejamento de aulas utilizando recursos tecnológicos tanto em literatura como em gramática, este aspecto vem romper a concepção de que gramática tem que ser ensinada de forma tradicional. O P3na conversa após questionário comenta sua experiência em outra escola, explica que como a escola não dispõe de recursos tecnológicos nem mesmo o livro didático, destaca a importância da internet, do *Data show*, do reproduutor de som para suas aulas, pois dessa forma, consegue aplicar os conteúdos e percebe um bom desenvolvimento dos alunos. Partindo disso, percebe-se que os recursos são ferramentas de ensino, a partir do momento que os professores não possuem o livro didático, passam a utilizar os recursos como solução.

Os professores da etapa II demonstram por meio de suas falas que veem utilizando os recursos com maior facilidade que os professores da etapa I, um destes professores possui um *Data show*, e o mesmo relatou que sua relação com os alunos melhorou muito desde que resolveu investir na compra do recurso para utilizá-lo com o objetivo de tornar as aulas mais atraentes para os alunos.

P1/Etapa II: *Utilizo o Data show com o objetivo de esclarecer melhor os gêneros textuais, que no livro didático não são bem explorados. Da mesma forma faço uso do computador e Data show para exibir filmes, que abordem conteúdos expressos no livro, assim como apresentação de cartazes e slide explanando o conteúdo de gramática. Utilizo ainda o recurso: música e os alunos adoram.*

P2/Etapa II: *Livro didático: usado para leitura interpretação de texto, produção textual, gramática e atividades. TV: usada para vídeos referentes ao gênero textual que será trabalhado em sala de aula.*

P3/Etapa II: *Utilizo o livro didático fazendo pesquisas com os alunos. Utilizo o Datashow na exposição de filmes e documentários.*

Todos os professores afirmam que o uso dos recursos é relevante, entretanto, se torna cansativo se não abordado de diferentes maneiras, pois os alunos se sentem enfadados rapidamente, o novo para eles dura pouco, dessa forma o professor precisa ser criativo, pensar novas abordagens independente da tecnologia. Nessa perspectiva, Moran, Masetto e Behrens (2010) ressaltam a importância da tecnologia como forma de diversificar as formas do professor ministrar aula:

A relação com a mídia eletrônica é prazerosa – ninguém obriga que ela ocorra; é uma relação feita através da sedução, da emoção, da exploração sensorial, da narrativa – aprendemos vendo as histórias dos outros e as histórias que os outros nos contam. Mesmo durante o período escolar a mídia mostra o mundo de outra forma – mais fácil, agradável, compacta – sem precisar fazer esforço. Ela fala do cotidiano, dos sentimentos, das novidades. A mídia continua educando como contraponto à educação convencional, educa enquanto estamos entretidos. (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2010, p.33).

Essa afirmativa comprova o quanto é importante utilizar os recursos, pois propicia uma aula mais prazerosa. Permite que os alunos despertem o interesse pela aprendizagem naturalmente, sem torná-la desagradável. A seguir falaremos como é a relação da comunidade do município, no que tange os sujeitos de colaboração da educação com a tecnologia e a importância dela para a construção da aprendizagem dos educandos.

No subitem a seguir, propomos uma reflexão a respeito da posição da comunidade enquanto parte integrante no processo de ensino aprendizagem dos alunos, como os sujeitos que envolvem o cotidiano escolar veem a tecnologia e a importância do seu uso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizamos destacando que, foi possível observar com base na pesquisa que a escola dispõe de recursos tecnológicos, embora sejam poucos, mas que esses poucos recursos não são valorizados, por esse motivo caem em desuso. Outro aspecto é o de que a gestão ainda apresenta indisponibilidade para inserção efetiva dos recursos tecnológicos no desenvolvimento de uma aula, pois sente preocupação no sentido de que os professores fiquem alienados ao uso destes recursos e não consigam lidar com uma situação na qual não disponha de ferramentas como por exemplo *datashow* e televisão. Já o corpo docente, destaca a importância do uso das ferramentas tecnológicas, e demonstram conseguir fazer uso delas, contudo se sentem prejudicados pelo fato da escola no que tange o espaço físico não viabilizar um procedimento metodológico eficiente.

Nessa perspectiva devemos levar em consideração que a escola prepara sujeitos, para viver em sociedade, dotados de conhecimentos e saber crítico, e que os jovens têm acesso à tecnologia cada vez mais cedo é importante que se abra os olhos em relação a isto, se a escola fixa saberes nos sujeitos e a tecnologia proporciona o aprender espontâneo e autônomo, é pela educação que a tecnologia pode ser melhor utilizada. Ao invés de proibir o uso dos aparelhos e da internet, estimulando o uso equivocado dos alunos, a escola deve abrir caminhos para que os alunos aprendam a utilizar os meios como ferramenta facilitadora da aprendizagem.

Aliarem-se as tecnologias e conseqüentemente as mídias só tem a favorecer os professores, é saber que além de preparar seus alunos para os exames e vestibulares, prepara para a vida, pois nem tudo aquilo que está no livro didático é a realidade, mas aquilo que o professor trás de conhecimento de mundo é o que acrescenta no aluno.

REFERÊNCIAS

- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 8ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- DAUSTER, T. **A Fabricação de livros infanto-juvenis e os usos escolares: o olhar de editores**. Revista Educação/PUC-Rio, n. 49, p. 1-18, nov. 1999.
- FARIA, E. T. **O Professor e as novas tecnologias**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.
- GEBRAN, M. P. **Tecnologias educacionais**. Curitiba: IESDE Brasil, 2009.
- KERSCH, D. F. COSCARELLI, C. V.; CANI, J. B. (Orgs.). **Multiletramentos e multimodalidade: ações pedagógicas aplicadas à linguagem**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.
- KERSCH, D. F.; RABELLO, K. R. **São atitudes como estas que podem fazer a diferença para uma escola melhor: outros tempos, novos letramentos**. In: KERSCH, D. F.; COSCARELLI, C. V.; CANI, J. B. (Orgs). **Multiletramentos e Multimodalidade: ações pedagógicas aplicadas à linguagem**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.
- LÉVY, P. **O que é o virtual?** Tradução: Paulo Neves. São Paulo: Ed. 34, 2011.
- MORAES, Mariza S. de. **Tecnologias digitais e informática educativa: ponderações históricas e teóricas**. Revista EaD& tecnologias digitais na educação, Dourados, v. 2, n. 3, jan./nov. 2014, p. 8-19. Disponível em: <file:///C:/Users/BIBLIOTECA%2004/Downloads/3383-11959-1-PB.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2018.
- MORAES, MariaC. **O paradigma educacional existente**. Campinas: Papyrus, 1997.
- MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 17. ed. Campinas: Papyrus, 2010.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Tradução: Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PIMENTA, S. G. **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e Portugal**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- PONTE, J. P. **Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: Que desafios?** Revista Ibero-Americana de Educación. n.24, septiembre/diciembre, 2000. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/3993/1/00-Ponte%28TIC-rie24a03%29.PDF>. Acesso em: 10 ago. 2018.
- SEEGGER, V.; CANES, S. E.; GARCIA, C. A. X. **Estratégias tecnológicas na prática pedagógica**. Revista Monografias Ambientais (REMOA/UFMS), v. 8, n. 8, p. 1887-1899, ago.

2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/viewFile/6196/3695>. Acesso em: 10 maio 2018.

SIQUEIRA, Mirlene. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

VIEIRA, A. T.; ALONSO, M.; ALMEIDA, M. E. B. **Gestão educacional e tecnologia**. São Paulo: AVERCAMP, 2005.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário de pesquisa para o gestor

Número total e professores de Língua Portuguesa	
Matutino	
Vespertino	

- Qual o número de alunos matriculados na escola? _____
- A escola dispõe de recursos tecnológicos (notebooks, DVDs, data shows, televisores e outros, para o uso em sala de aula?

Sim, quais? _____

Não, por quê? _____

Falta de verba

Falta de professores preparados

Outros

- Quais destes recursos estão disponíveis para o trabalho dos professores?

Livro didático

Datashow

Sala de informática

Internet

DVD

Biblioteca

TV

- Considera o uso de recursos tecnológicos importante em sala de aula?

Sim

Não

Por quê? _____

APÊNDICE B – Informações coletadas pelo pesquisador por meio de
questionário com professores de Língua Portuguesa

1. Nível máximo de sua formação acadêmica:

Magistério (Nível médio)

Graduação em Língua Portuguesa

Outra graduação. Qual? _____

Pós-Graduação: Especialização Mestrado Doutorado

Nome do curso: _____

2. Comente o seu tempo de experiência:

3. Como é seu conhecimento de informática?

Péssimo

Regular

Ótimo

Ruim

Bom

Comente sua resposta

4. Quais destes recursos você utiliza no desenvolvimento de uma aula:

Livro didático

Data show

TV

Cartazes

Imagens

DVD

Biblioteca

Sala de informática

5. Se utiliza alguns destes recursos tecnológicos citados a cima, especifique como:

ANEXOS

ANEXO A – Questionário respondido pela gestora adjunta em 2017

Anexo A – formulário para diretores
Questionário direcionado para os diretores

Número total e professores de Língua Portuguesa	
Matutino	04
Vespertino	04

323 - tarde
 450 alunos - manhã

➤ Qual o número de alunos matriculados na escola? 450 alunos - manhã

➤ A escola dispõe de recursos tecnológicos (notebooks, DVDs, data shows, televisores e outros, para o uso em sala de aula?

Sim, quais? DVDs, data shows, televisores e outros

Não, por quê? _____

Falta de verba

Falta de professores preparados

Outros

➤ Quais destes recursos estão disponíveis para o trabalho dos professores?

Livro didático

Datashow

Sala de informática

Internet

DVD

Biblioteca

TV

➤ Considera o uso de recursos tecnológicos importante em sala de aula?

Sim Não

Por quê? A tecnologia hoje faz parte do dia a dia de professoras e alunos, independentemente dos recursos que a escola disponha; mas é importante o material humano, o contato professor/aluno, o falar, o dialogar...

ANEXO B – Questionário respondido pela gestora geral em 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGENS E CÓDIGOS



Tema: O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL.

APÊNDICE A- Questionário de pesquisa para o gestor

Número total e professores de Língua Portuguesa	
Matutino	
Vespertino	

➤ Qual o número de alunos matriculados na escola? 700

➤ A escola dispõe de recursos tecnológicos (notebooks, DVDs, data shows, televisores e outros) para o uso em sala de aula?

Sim, quais? Todos

Não, por quê? _____

Falta de verba

Falta de professores preparados

Outros

➤ Quais destes recursos estão disponíveis para o trabalho dos professores?

Livro didático

Datashow

Sala de informática

Internet

DVD

Biblioteca

TV

➤ Considera o uso de recursos tecnológicos importante em sala de aula?

Sim Não

Por quê? Torna as aulas mais atrativas e dinâmicas possibilitando maior interatividade dos alunos

ANEXO C – Questionário respondido pelos professores da primeira etapa da pesquisa

Titulo: O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA.

Anexo B – formulário para professores

Questionário direcionado para os professores

➤ Qual o máximo nível de sua formação

() Graduação

Pós Graduação

Comente o seu tempo de experiência

Como docente tenho 10 anos de experiência, na área de língua portuguesa são 08 anos.

—

➤ Como é seu conhecimento de informática?

() Péssimo

() Ruim

() Regular

Bom

() Ótimo

Comente sua resposta

Utilizo sempre, e tenho um bom domínio, e suficiente para minhas necessidades, quando não sei procuro alguém que saiba para me orientar.

➤ Quais destes recursos estão disponíveis para suas aulas?

Quadro branco

Quadro negro

Livro didático

data show

Sala de informática

Internet

DVD

Biblioteca

TV

➤ Você utiliza alguns desses recursos? Quais suas estratégias para o uso? *Alguns utilizo, a escola disponibiliza pouco recurso audio visual.*

Sim. Quais? *quadro negro e branco, livro didático, internet, etc*

Não. Por quê? _____

Não considera importante

Não sabe como utilizar na educação

Não sabe utilizar

Outros

➤ Com que frequência os utiliza?

Sempre, na maioria das aulas

raramente

às vezes

➤ Para que os utiliza?

para reuniões

aulas expositivas

trabalhos em grupo

conferências

outros

Título: O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA.

Anexo B – formulário para professores

Questionário direcionado para os professores

➤ Qual o máximo nível de sua formação

() Graduação

Pós Graduação

Comente o seu tempo de experiência

Já trabalho lecionando há treze anos e até aqui tem sido um período de lutas e aprendizado.

➤ Como é seu conhecimento de informática?

() Péssimo

() Ruim

() Regular

Bom

() Ótimo

Comente sua resposta

É bom porque trabalho com notebook quase que diariamente e a cada dia aprendo mais

➤ Quais destes recursos estão disponíveis para suas aulas?

Quadro branco

Quadro negro

Livro didático

data show

Sala de informática

Internet

DVD

Biblioteca

TV

➤ Você utiliza alguns desses recursos? Quais suas estratégias para o uso?

Sim. Quais? quadro branco, livro didático, TV, biblioteca, data show

Não. Por quê? _____

Não considera importante

Não sabe como utilizar na educação

Não sabe utilizar

Outros

➤ Com que frequência os utiliza?

Sempre, na maioria das aulas

raramente

às vezes

➤ Para que os utiliza?

para reuniões

aulas expositivas

trabalhos em grupo

conferências

outros

ANEXO D – Questionário respondido pelos professores da segunda etapa da pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGENS E CÓDIGOS



Tema: O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL.

APÊNDICE B- Informações coletadas pelo pesquisador por meio de entrevista com professores de Língua Portuguesa)

1. Nível máximo de sua formação acadêmica:

() Magistério (Nível médio)
 Graduação em Língua Portuguesa
 () Outra graduação. Qual? _____

Pós-Graduação: (X) Especialização () Mestrado () Doutorado

Nome do curso: Psicopedagogia - Institucional e Clínica

2. Comente o seu tempo de experiência:

Sou recém formada, contudo já tenho experiência há mais de 2 anos lecionando na área de Língua Portuguesa.

3. Como é seu conhecimento de informática?

() Péssimo () Regular (X) Ótimo
 () Ruim () Bom

Comente sua resposta

Fiz curso completo em informática, sendo módulos I, II e III. Gosto muito de estar por dentro das novidades da informática.

4. Quais destes recursos você utiliza no desenvolvimento de uma aula:

Livro didático
 Data show
 () TV
 Cartazes
 Imagens
 () DVD
 () Biblioteca
 () Sala de informática

5. Se utiliza alguns destes recursos tecnológicos citados a cima, especifique como:

Utilizo o Data show com objetivo de esclarecer melhor os gêneros textuais, que no livro didático não são bem explorados. Da mesma forma, faço uso do computador e Data show para exibir filmes, que abordem conteúdos expressos no livro, assim como apresentações de cartazes e slide explorando o conteúdo de gramática. Utilizo ainda o recurso música e os alunos adoram.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGENS E CÓDIGOS



Tema: O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL.

APÊNDICE B- Informações coletadas pelo pesquisador por meio de entrevista com professores de Língua Portuguesa)

1. Nível máximo de sua formação acadêmica:

() Magistério (Nível médio)

(X) Graduação em Língua Portuguesa

() Outra graduação. Qual? _____

Pós-Graduação: () Especialização () Mestrado () Doutorado

Nome do curso: _____

2. Comente o seu tempo de experiência:

Trabalho como professora de Língua Portuguesa desde 2012

3. Como é seu conhecimento de informática?

() Péssimo

() Regular

() Ótimo

() Ruim

(X) Bom

Comente sua resposta

4. Quais destes recursos você utiliza no desenvolvimento de uma aula:

(X) Livro didático

() Data show

(X) TV

() Cartazes

() Imagens

() DVD

() Biblioteca

() Sala de informática

5. Se utiliza alguns destes recursos tecnológicos citados a cima, especifique como:

Livro didático → usado para leitura, interpretação de texto, produção textual, gramática e atividades

TV → usada para vídeos referentes ao gênero textual que está trabalhando em sala de aula.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGENS E CÓDIGOS

Tema: O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO-
APRENDIZAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL.

APÊNDICE B- Informações coletadas pelo pesquisador por meio de entrevista com professores de
Língua Portuguesa)

1. Nível máximo de sua formação acadêmica:

() Magistério (Nível médio)

Graduação em Língua Portuguesa

() Outra graduação. Qual? _____

Pós-Graduação: Especialização () Mestrado () Doutorado

Nome do curso: Gestão e Supervisão

2. Comente o seu tempo de experiência:

Trabalho há 23 anos como professora e parte deles foi
no fundamental menor, é um desafio a cada ano. Educar é um ato de
amor.

3. Como é seu conhecimento de informática?

() Péssimo

Regular

() Ótimo

() Ruim

() Bom

Comente sua resposta

Sei o básico de acordo com minhas necessidades diárias.

4. Quais destes recursos você utiliza no desenvolvimento de uma aula:

Livro didático

Data show

TV

() Cartazes

Imagens

() DVD

() Biblioteca

() Sala de informática

5. Se utiliza alguns destes recursos tecnológicos citados a cima, especifique como:

Utilizo o livro didático fazendo pesquisas com os alunos.
Utilizo o data show na exposição de filmes e documen-
tários.